

MÚSICA NA ESCOLA

Propostas para a implementação da Lei 11.769/08
na Rede de Ensino de Gramado, RS

© dos autores
1ª edição 2011

Direitos reservados desta edição:
Tomo Editorial Ltda.

A Tomo Editorial publica de acordo com suas linhas e conselho editoriais
que podem ser conhecidos em www.tomoeditorial.com.br.

Série “**Educação Musical e Cotidiano**”

Coordenação:
Jusamara Souza

Editor:
João Carneiro

Diagramação:
Tomo Editorial

Revisão:
Paulo Ricardo Furasté Campos

Capa:
Atelier @arte, sobre desenho de Maria da série “Marianas”

As fotografias utilizadas neste livro foram fornecidas pelos próprios autores.

M986 Música na Escola : propostas para implementação da Lei 11.769/08 na rede de ensino de Gramado, RS. / Organizado por Jusamara Souza. -- Porto Alegre : Tomo Editorial, 2011.

128 p.

ISBN 978-85-86225-72-7

(Série Educação Musical e Cotidiano)

1. Música - Ensino. 2. Educação Musical. I. Souza, Jusamara. II. Schmeling, Agnes. III. Cunha, Elisa. IV. Lorenzi, Graciano. V. Fialho, Vania Malagutti. VI. Título.

CDU 78 : 37

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Pública do Estado do RS, Brasil)

Tomo Editorial Ltda. Fone/fax: (51) 3227.1021
tomo@tomoeditorial.com.br www.tomoeditorial.com.br
Rua Demétrio Ribeiro, 525 CEP 90010-310 Porto Alegre RS



MÚSICA NA ESCOLA

Propostas para a implementação da Lei 11.769/08
na Rede de Ensino de Gramado, RS

Organizadora

Jusamara Souza

Coorganizadores

Agnes Schmeling		Elisa Cunha
Graciano Lorenzi		Vania Malagutti Fialho



Porto Alegre, 2011



**Universidade Federal do
Rio Grande do Sul**

Reitor

Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor

Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitora de Extensão

Sandra de Deus

*Programa de Extensão “Música,
Cotidiano e Educação” – PROEXT/
2010-MEC/SESU – Coordenação*

Jusamara Souza

**Prefeitura Municipal de
Gramado**

Prefeito

Nestor Tissot

Vice-Prefeito

Luia Barbacovi

Secretário de Educação, Cultura e

Esportes

João Carlos Adam

Subsecretário de Cultura

Daniel Bertolucci

Esta obra foi editada como resultado do Programa Música
Cotidiano e Educação que contou com o apoio do Edital
PROEXT/2010 – SESU /MEC – UFRGS / PROEXT.

Sumário

PREFÁCIO

Jurema Benetti Wiltgen Cicarolli 7

A TRILHA SONORA DA REDE MUNICIPAL DE GRAMADO...

Maria Elisabete Moschen 10

APRESENTAÇÃO

João Carlos Adam 11

INTRODUÇÃO

Jusamara Souza 13

Parte I

PROJETOS DESENVOLVIDOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Amar é... 19

Música na rotina de uma Escola de Educação Infantil 27

Paz para um futuro melhor 33

Parte II

PROJETOS DESENVOLVIDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Todos na rádio 47

Musicalização e dança 53

Projeto momento musical na escola 61

Musicalização na escola e aniversário da escola 83

A vivência musical no Projeto LITERARTE 93

Bandas marciais das escolas municipais de Gramado 99

Parte III
PROJETOS DESENVOLVIDOS NO ENSINO MÉDIO

Bandas instrumentais 107

Parte IV
PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS

Som e música em projetos socioeducativos 113

Anexos

I. Informações sobre o município de Gramado e sua Rede de Ensino 120

II. Mapa de Gramado, RS. 121

III. Escolas da Rede Pública de Ensino de Gramado 122

IV. Curso de extensão “Música, Educação e Cultura”:
programa e ministrantes 123

V. Programa da Mostra “Fazendo uma escola de qualidade:
experiências do Curso ‘Música, Educação e Cultura’” 124

VI. Participantes do Curso de Extensão “Música, Educação e Cultura” 125

SOBRE OS ORGANIZADORES 126

Prefácio

No início do ano letivo de 2010, ao elaborar o Plano de Ações da Secretaria Municipal de Educação, criou-se o “Programa Gramado Educação de Qualidade para todos”, que, entre outras políticas públicas, contemplou a nova legislação que inclui a música como conteúdo obrigatório na escola brasileira, de acordo com a Lei 11.769/2008. O poder público entende que desenvolver educação musical é aplicar práticas diversificadas e motivadoras como instrumento pedagógico para a construção de metodologias adequadas aos diversos contextos, contribuindo efetivamente para que o ensino da música se torne acessível na escola com qualidade e relevância.

Durante o período de planejamento e estudos, elaborou-se avaliação e levantamento de demandas, verificou-se que em geral todos que vivem em torno da escola compreendem e desejam que sejam desenvolvidas ações para modificar e melhorar as práticas pedagógicas na escola. Porém, é por meio do poder público, que concentra a participação da sociedade, considerando as representações da organização democrática legitimadas nas políticas públicas que respaldam, que convergem concretamente para assumir a responsabilidade educacional pela qual crianças, jovens e adultos reivindicam. O poder público de Gramado legitima o desejo popular, consolidando políticas públicas colocadas em prática na articulação com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Nesse processo, o poder público é fundamental, pois, conforme Paulo Freire (1996), “tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós, que é o de assumir este país democraticamente”¹. A Prefeitura Municipal

1 FREIRE, Paulo. (1996). *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Acesso: <http://www.paulofreire.org.br>

de Gramado, por intermédio da Secretaria de Educação, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Pró-Reitoria de Extensão, ofereceu o curso de Formação “Música, Educação e Cultura: propostas para a implementação da Lei 11.769/2008” para professores, educadores e profissionais interessados.

É nesse contexto que, no decorrer do ano de 2010, os professores da Rede Pública de Ensino Municipal e Estadual da zona urbana e rural de Gramado vivenciaram uma experiência inovadora e extremamente significativa, formando unidade, ensinando e aprendendo, refletindo e agindo na construção interdisciplinar do conhecimento. Essas vivências ocorreram a partir do desenvolvimento de uma das ações do “Programa Gramado – Educação de Qualidade para Todos”, com o objetivo de oferecer qualificação aos professores, conscientizar e mostrar com clareza a multiplicidade de relações entre os indivíduos e a música, e verificar, na prática, nas escolas da Rede Municipal, algumas possibilidades de inserção da música e sua viabilidade na sala de aula.

Participaram da formação 73 professores, diretores, educadores infantis e dois regentes da rede pública municipal e estadual de Gramado de 14 Escolas Municipais de Educação Infantil, 12 Escolas Municipais de Ensino Fundamental, uma Escola Estadual de Ensino Médio. É preciso destacar a participação e comprometimento das escolas, pois, além do revezamento do espaço, foram disponibilizadas as refeições aos participantes com o objetivo de manter maior unidade do grupo e melhor aproveitamento do tempo e materiais necessários ao desenvolvimento da formação numa efetiva parceria.

O Programa, na sua concepção, evidenciou a formação docente num processo contínuo, apostando na valorização dos saberes e dos fazeres pedagógicos desses professores, tendo a cultura e o cotidiano como eixos transversais na educação musical.

Os registros das experiências realizadas a partir do Programa de Qualificação de Professores da rede pública de ensino de Gramado, como parte da implementação do “Programa Gramado – Educação de Qualidade para Todos”, durante o ano letivo de 2010, nas escolas da zona urbana e rurais, revelaram uma maneira diferente de ensinar e aprender, e oportunizaram uma reflexão crítica sobre as ações educativas. As tradicionais práticas escolares realizadas no contexto escolar sofreram mudanças visíveis: o processo de formação continuada entre professores e educadores de diferentes níveis, educação infantil, ensino fundamental e médio, de diferentes áreas do conhecimento, compartilhando a multiplicidade de saberes a partir de um eixo norteador, a “música na escola”, com a valorização da cultura e

da identidade escolar pelos vínculos estabelecidos entre a comunidade e a escola.

Relatar a importância e o impacto que a formação continuada com aplicação na prática no cotidiano escolar gerou no grupo de professores, nas escolas e creches, e na rede de ensino como um todo é, sem dúvida, dizer do orgulho e alegria que constatei, como representante da Secretaria Municipal de Educação, o resultado que essa formação trouxe. Acompanhei semanalmente a mobilização das escolas, dos professores para conciliar os compromissos do calendário escolar e as datas dos encontros; as articulações dos segmentos escolares para viabilizar a implementação dos projetos elaborados pelos professores. A motivação, contentamento e empolgação de todos os atores extremamente sensibilizados pelas possibilidades, pelo processo de integração, de inter-relacionamento, o compartilhar de experiências, intercâmbio de conhecimentos, informações e afetividades que a música propiciou entre os participantes. Essa energia se espalhou comunicando às autoridades de diversas maneiras, confirmando a eficácia da ação pública.

Foram desenvolvidos projetos que oportunizaram a formação de grupos de professores de diferentes escolas, num intercâmbio de práticas pedagógicas, culturas e ideias diferentes na elaboração de objetivos e metas que envolveram a comunidade escolar na implementação das ações propostas no âmbito de cada instituição escolar.

Além de tudo isso, que já justifica plenamente a importância da formação de música, ocorrida na Rede de Ensino de Gramado, destacamos a publicação dos 11 projetos desenvolvidos pelos professores participantes, uma oportunidade inovadora no nosso município. Agradecemos aos professores, que, no decorrer da caminhada de estudos, estiveram sempre presentes, orientando, desafiando e auxiliando os professores a vencer as dificuldades que essa proposta apresentava.

Um agradecimento muito especial à professora Jusamara Souza, e ao Grupo de Estudos e Pesquisa Educação Musical e Cotidiano do Programa de Pós-Graduação em Música e à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pelo envolvimento comprometido, eficaz e efetivo ao programa, bem como pelo empenho na concretização deste livro.

Jurema Wiltgen Cicarolli

Coordenadora do Curso de Formação
Continuada Música, Cultura e Educação
Integrante da Equipe Pedagógica da SMEEC-Gramado

A trilha sonora da Rede Municipal de Gramado...

Qualificar os professores, contribuindo para uma mudança significativa de atitude frente ao ensinar e aprender, deve sempre ser uma aspiração e um desejo da administração municipal. Para exercer com qualidade a sua função, a escola necessita de professores qualificados e preparados para refletir acerca das práticas pedagógicas, permitindo que as inovações, compartilhadas com seus pares, no coletivo, somem-se à formação docente. Fortalecido pelo grupo, o professor pode enfrentar os desafios, pois é no espaço da escola, no cotidiano da sala de aula, que se operam de fato as transformações e caráter qualitativo.

A partir de pesquisa e diagnóstico junto à comunidade escolar, foi implementada a formação continuada para os professores da rede de ensino como política pública, entre outras, na área da música, discutindo propostas para a implementação da Lei 11.769/08, como uma das metas para 2010 do “Programa Gramado – Educação de Qualidade para Todos”. O impacto dessa formação ganhou destaque com transformações nas práticas pedagógicas evidenciadas em 2011.

Música é emoção, sentimento, sensação, comunicação, ela faz parte da nossa vida desde o ventre materno, já que a audição é o primeiro sentido que desenvolvemos. É com muito orgulho que apresentamos reunidas as experiências realizadas no município de Gramado.

Maria Elisabete Moschen
Secretária Municipal de
Educação, Esporte e Cultura
2009/2010

Apresentação

A Prefeitura Municipal de Gramado, na gestão administrativa 2009-2012, apontou a valorização da educação, da cultura e dos esportes como uma de suas principais metas de gestão e propôs o “Programa Gramado – Educação de Qualidade para Todos” para ser implementado com a comunidade escolar nesta gestão. Essa iniciativa mostra uma aposta na educação como um investimento que pode melhorar a vida das pessoas a partir da comunidade escolar. É neste contexto que, no decorrer do ano de 2010, a Rede Pública de Ensino Municipal e Estadual da zona urbana e rural vivenciou uma experiência significativa, a partir de um Programa de Qualificação para professores, educadores e equipes diretivas. Nesse programa, destacamos, entre outros, o Curso de Formação Continuada “Música, Educação e Cultura”, em parceria com a UFRGS, por meio da PROEXT, e que resultou na implementação de projetos nas escolas pelos professores e educadores participantes, uma oportunidade inovadora no nosso município.

João Carlos Adam
Secretário Municipal de
Educação, Esporte e Cultura
2010/2011

Introdução

A implantação da Lei Federal 11.769, de 18 de agosto de 2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica trouxe um grande desafio para as escolas. Os sistemas de ensino terão três anos letivos, a contar do ano da implementação, para se adaptarem às exigências estabelecidas em lei. Até então, a música esteve praticamente ausente da maioria das grades curriculares do ensino básico. Isto porque, desde a implantação da Educação Artística com a Lei 5.692/71, a área da música foi perdendo gradativamente o seu espaço da sala de aula. O trabalho de música nas escolas vinha sendo realizado de uma maneira pouco sistemática, inviabilizando o seu acesso a todos os alunos de uma maneira democrática e sem qualquer processo de inclusão.

Uma outra questão a enfrentar é o tratamento da educação musical nas escolas como um conteúdo que deverá ser garantido em todas as séries. Na maioria das vezes, o conteúdo da aula de música é desvinculado do meio sociocultural. Particularmente, para os professores de classes, essa situação torna-se ainda mais difícil, visto que são poucos os que possuem uma formação específica ou preparo suficiente para incluírem as atividades musicais de seus alunos no seu repertório didático.

Nesse contexto, a Prefeitura Municipal de Gramado, por intermédio da Secretaria de Educação e Subsecretaria de Cultura, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS –, pela Pró-Reitoria de Extensão, ofereceu o curso de formação “Música, Educação e Cultura: propostas para a implementação da Lei 11.769/08” para professores e profissionais interessados. O programa do curso incluiu temas básicos do ensino de música que dará subsídios aos professores para a implementação da Lei 11.769/08. Os professores e profissionais que trabalham com música puderam aprofundar seus conhecimentos e habilida-

des nesse curso para trabalhar música na escola nos diferentes níveis de ensino.

O curso pretendeu oferecer uma atualização crítica e uma compreensão das teorias contemporâneas de ensino e aprendizagem de música: como crianças e jovens se relacionam com a música; que habilidades musicais podem ser desenvolvidas na escola; uma reflexão sobre os usos sociais e práticas socioculturais que a música envolve na contemporaneidade; o papel da música na inserção social e promoção da cidadania; reflexões para capacitar os professores para uma didática atualizada do ensino de música; experiências no campo da música que permitam o trabalho interdisciplinar no contexto da escola; experiências com novas tecnologias de produção e reprodução de música; técnicas de organização, planejamento e avaliação do trabalho musical.

Quanto ao programa, o curso incluiu: tematização das experiências cotidianas de crianças e adolescentes com a música; inclusão de músicas vivenciadas no dia a dia, fora da escola, analisando algumas complexidades teóricas e metodológicas dessa prática; discussão de métodos que sejam adequados para o aproveitamento da experiência musical na “realidade”; análise de situações concretas e específicas, tentando descrever a metodologia do grupo de atuação, isto é, dos procedimentos que os membros desse grupo utilizam para se comunicar musicalmente, fazer, ouvir música ou reagir à música. Esses conteúdos foram organizados de acordo com os seguintes princípios de ordenação:

- ❖ comunicar musicalmente (Execução musical);
- ❖ fazer música (Produção musical);
- ❖ ouvir música ou reagir à música (Recepção/Audição musical);
- ❖ refletir, analisar sobre música (Reflexão);
- ❖ comunicação/interação com outras áreas (Integração).

Apoiado em concepções didáticas que buscam uma aproximação da aula de música com a realidade cotidiana, esse curso procurou resgatar um dos objetivos principais da educação musical, que é conscientizar e mostrar a multiplicidade de relações entre o indivíduo e a música. O curso trouxe subsídios para o desenvolvimento de ações na forma de projetos que foram elaborados com a orientação dos professores ministrantes e implementados em diferentes escolas e séries. O objetivo foi experimentar, na prática, nas escolas da rede municipal, algumas possibilidades de inserção da música e sua viabilidade na sala de aula.

Com duração de maio a novembro de 2010, o curso contou com uma carga horária de 80 horas, oferecidas aos sábados e distribuídas em duas etapas: a primeira etapa com seis encontros de 8 horas, com um total de 48 horas; e a segunda etapa com quatro encontros de 8 horas, totalizando 32 horas². Ao final da primeira etapa, os professores apresentaram projetos didáticos desenvolvidos no segundo semestre de 2010. Além da apresentação dos projetos, os professores participaram de uma apresentação musical que incluiu o repertório vocal e instrumental vivenciados durante a primeira etapa do curso. Para o final da segunda etapa, em novembro de 2010 foi organizada uma apresentação dos resultados e projetos desenvolvidos nas escolas no formato de uma mostra (ver Anexo V).

Esse curso pretendeu oferecer subsídios para que professores não especializados se sentissem motivados em trabalhar a educação musical de uma maneira mais sistemática, modificando os modelos tradicionais que enfatizam a aquisição de fatos objetivos e procedimentos (tais como leitura de notas, teoria musical) e a casualidade de um “praticismo” amador. Ou seja, que os professores pudessem entender a música na sala de aula e perceber o que a música pode fazer na educação de crianças e jovens.

Além disso, o curso procurou ser um programa inovador para professores que já trabalham ou que querem trabalhar com a música na escola, uma vez que os professores foram instrumentalizados para uma produção bibliográfica própria para a Rede Municipal de Gramado. A produção coletiva de textos criou outra rotina de trabalho nas escolas e iniciou um processo de construção de metodologias participativas em sala de aula. Era necessário registrar o trabalho dos bastidores, colocar no papel, em palavras e imagens, as experiências práticas vividas na escola, lidar com as diferenças entre os relatos orais e os escritos.

Este livro está organizado em quatro partes: projetos desenvolvidos na Educação Infantil, projetos desenvolvidos no Ensino Fundamental, projetos desenvolvidos no Ensino Médio e projetos Socioeducativos. Compõem a Parte I os projetos: “Amar é...”, “Música na rotina da escola” e “Paz para um futuro melhor”, desenvolvidos em escolas de Educação Infantil. A Parte II é constituída dos projetos “Todos na rádio”, “Musicalização e dança”, “Momento musical na escola”, “Musicalização na escola” e “Aniversário da Escola”, “Vivências

2 Para um detalhamento do programa e dos ministrantes, ver Anexo IV

musicais na LITERARTE” e “Bandas marciais nas escolas”. O projeto “Bandas instrumentais” integra a Parte III, como exemplo de um projeto desenvolvido no Ensino Médio. Para concluir, na Parte IV, é apresentado o projeto “Som e música”, um projeto socioeducativo com interfaces na escola.

O livro mostra que é possível, para os professores, registrar e escrever sobre suas experiências na sala de aula, quando apoiados e orientados de uma forma segura. Um agradecimento especial à equipe que trabalhou diretamente nessa empreitada: Agnes Schmeling, Elisa Cunha, Graciano Lorenzi e Vania Malagutti Fialho. Foi igualmente relevante a contribuição de Renita Klüsener apoiando o projeto de publicação e as demandas administrativas editoriais, assim como os diretores das escolas envolvidas e a equipe da Secretaria de Educação de Gramado, que contribuíram para a realização deste livro. Um reconhecimento a todos os participantes do curso que, com suas ideias, envolvimento e dedicação tanto nos ajudaram na construção deste registro de experiências com a música na escola.

Por fim, há que destacar o apoio do Ministério da Educação – MEC/SESu, que, por meio do Edital Proex-2010/ UFRGS/ PROEXT, permitiu a edição deste livro, que integra uma coleção “Educação Musical e Cotidiano”, com cinco títulos voltados para a formação de professores e o ensino de música. Esperamos, assim, poder divulgar de uma forma qualificada os resultados da extensão que fazemos no âmbito do Grupo de Estudo e Pesquisa Educação Musical e Cotidiano vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Jusamara Souza

Coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa
Educação Musical e Cotidiano
Programa de Pós-Graduação em Música
Universidade Federal do Rio Grande do Sul